

PAULO DA SILVA NETO SOBRINHO

PLURALIDADE DOS MUNDOS HABITADOS

Set/95

“Há várias moradas na Casa de meu Pai”

– João 14, 2.

O nosso conceito de que Deus fez a terra e tudo que nela há, o sol, a lua e as estrelas para nós é falso e é isto que vem nos deixando com ideias arraigadas não nos permitindo enxergar mais além. Esta visão é bastante egoísta e presunçosa, não há como admitir, nos dias de hoje, que Deus tenha criado tudo para o gozo, contemplação e delícia do ser humano, que na verdade não passa de mais um dos seres da criação divina, cuja diferença para com os animais é ter o raciocínio contínuo. Entretanto mostra, em algumas situações, mais irracional que os próprios animais. Para podermos nos situar, vejamos a grandeza do cosmo. Ao depararmos com sua magnitude chegaremos à conclusão de nossa extrema insignificância perante o Universo.

O cosmo conhecido tem por diâmetro 40.000.000.000 anos-luz. E para quem quiser mensurar o que representa este número, basta multiplicá-lo por 9.467.280.000.000 km, número este que equivale a um ano-luz. Ora, dentro desta extraordinária grandeza não há como pensar que somente a terra, talvez nem um minúsculo grão de areia neste contexto, tenha vida humana. A ciência avança gradativamente e algumas nações gastam fortunas para tentar captar sons de outras galáxias, instrumentos cada vez mais potentes e sensíveis são direcionados para o céu em busca do contato com inteligências extraterrestres. Pode até parecer ficção científica, mas é a nossa pura realidade nos dias de hoje.

Perguntaríamos: Dada a grandeza do cosmo com seus bilhões e bilhões de planetas porque pensar que apenas a terra teria vida? Não poderia Deus ter criado tantos planetas sem que tivessem alguma outra utilidade a não ser iluminar nossas noites escuras? Tem que haver forçosamente, dentro de um senso lógico, vidas em outros planetas. Para se ter uma idéia somente a Via Láctea possui cerca de 200.000 planetas semelhantes a terra. Se há vida na terra porque não poderia haver nestes outros planetas semelhantes ao nosso? Não podemos fugir desta grande possibilidade de que possa haver vidas em outros planetas.

Suponhamos que um homem é colocado num foguete e lançado à Marte, desce lá e se não vê vida humana não quer dizer necessariamente que

não há vida em Marte, o que podemos afirmar é que em Marte não há vida igual ou semelhante à da terra. Poderia ocorrer, talvez, que a vida em Marte não seria captada pelos nossos sentidos, como por exemplo, numa gota d'água não enxergamos, a olho nu, os micróbios que nela vivem, mas se colocarmos esta gota diante de um microscópio veremos uma infinidade de seres vivendo nesta gota, ou seja, se tivermos um instrumento apropriado poderíamos deslumbrar com a vida naquele planeta.

E aí as palavras de Jesus, em João 14, 2, “há muitas moradas na casa de meu Pai”, parecem fazer sentido. Não estaria ele falando dos vários planetas habitados?

Preocupado com esta questão Allan Kardec questiona aos espíritos superiores, conforme consta do **O Livro dos Espíritos**, o seguinte:

Pergunta 55 – Todos os globos que circulam no espaço são habitados?

Resposta – Sim, e o homem da terra está longe de ser, como crê, o primeiro em inteligência, em bondade e perfeição. Todavia, há homens que se creem muitos fortes, que imaginam que somente seu pequeno globo tem o privilégio de abrigar seres racionais. Orgulho e vaidade! Julgam que Deus criou o Universo só para eles.

Pergunta 56 – A constituição física dos mundos é a mesma?

Resposta – Não, eles não se assemelham de modo algum.

Pergunta 67 – A constituição física dos mundos não sendo a mesma para todos, seguir-se-ão tenham organização diferentes os seres que os habitam?

Resposta – Sem dúvida, como para vós os peixes são feitos para viverem na água e os pássaros no ar.

Vamos descrever como seriam estes mundos de acordo com as informações dos espíritos superiores a Kardec.

Classificação dos Mundos

- **Quanto ao grau de adiantamento ou inferioridade dos seus habitantes**
 - **Mundos Inferiores** – a existência é toda material, reinam as paixões, quase nula é a vida moral;
 - **Mundos Intermediários** – misturam-se o bem e o mal, predominando um ao outro, segundo o grau de adiantamento da maioria dos que os habitam;
 - **Mundos Adiantados** – a vida é por assim dizer toda espiritual;

- **Quanto ao estado em que se acham e da destinação que trazem:**
 - **Mundos Primitivos** – destinados às primeiras encarnações da alma humana;
 - **Mundos de Expição e Provas** – onde domina o mal (Terra);
 - **Mundos de Regeneração** – nos quais as almas ainda têm o que expiar, haurem novas forças repousando das fadigas da luta;
 - **Mundos Ditosos** – onde o bem sobrepuja o mal;
 - **Mundos Celestes ou Divinos** – habitações de espíritos depurados, onde exclusivamente reina o bem.

Os espíritos que encarnam em um mundo não se acham a ele presos indefinidamente, nem nele atravessam todas as fases do progresso que lhes cumpre realizar, para atingirem a perfeição.

Os mundos estão, também, sob a lei do Progresso.

Características dos Mundos

a) Mundos Inferiores

- seres rudimentares;
- forma humana sem beleza;
- instintos, não há sentimentos de delicadeza ou de benevolência;
- não tem noção do justo e do injusto;
- a força bruta é a única lei;
- carentes de indústrias e de invenções;
- passam a vida na conquista de alimentos.

b) Mundos Superiores

- forma humana, mais embelezada, aperfeiçoada e, sobretudo, purificada;
- o corpo não tem a materialidade terrestre, não está sujeito às necessidades, nem às doenças ou deteriorações que predominância da matéria provoca;
- sentidos mais apurados;
- leveza do corpo permite locomoção rápida e fácil, deslizando pela superfície, usando apenas a vontade;
- é rápido o desenvolvimento dos corpos e curta ou quase nula a infância;
- vida mais longa do que na Terra;

- a morte não causa pavor, é considerada uma transformação feliz;
- a livre transmissão do pensamento;
- relações amistosas entre os povos;
- só a superioridade moral e intelectual estabelece diferença entre as condições e dá a supremacia;
- a autoridade merece o respeito de todos, pois está estabelecida no mérito e na justiça;
- amor e fraternidade prendem uns aos outros todos os homens;
- possuem bens adquiridos mais ou menos por meio da inteligência;
- o mal, nesses mundos, não existe;
- os mundos felizes não são orbes privilegiados, visto que Deus não é parcial para qualquer dos seus filhos; a todos dá os mesmos direitos e as mesmas facilidades para chegarmos a tais mundos.

c) Mundos Regeneradores

- servem de transição entre os mundos de expiação e os mundos felizes;
- encontra neles a calma e o repouso, acabando por depurar-se;
- sujeição às leis que regem a matéria;
- libertos das paixões, isentos do orgulho, da inveja e do ódio;
- ainda não existe a felicidade perfeita, mas a aurora da felicidade;
- o homem lá é ainda de carne;
- ainda tem de suportar provas, porém, sem as pungentes angústias da expiação.

O que isto tudo representa para nós?

- explica de onde veem os espíritos que reencarnam na Terra;
- nos dá a certeza de, conforme o progresso individual, irmos aos mundos mais elevados ou o “reino dos céus”;
- pouca significância do tempo em que estamos aqui na terra;
- passagem para o 3º milênio, depuração da terra dos espíritos inferiores, que não desejam progredir e não querem que os outros progridam.

* * *